

## Lembrança de meu irmão Miceno

*Linhares Filho*

Tristes os teus, o cão, o papagaio  
e a casa, onde não mais te escuto a voz:  
entre flores colhidas neste maio,  
viu-te partir nossa saudade atroz.

Perdeste o rio da infância por desmaio.  
Banhas-te agora numa eterna foz.  
Vislumbro-te um sorrir de nuvem e raio,  
e sei que acenas do alto para nós.

Distante a penumbrosa serenata,  
que fazias ao som do luar de prata...  
Ruiu do nosso chalé cada uma viga...

Vai longe o tempo da jovial bravata...  
Gozas, porém, numa medida exata:  
por teu amor de simples, Deus te abriga.

## Numas Bodas

Ao Poeta e à sua Musa

*Linhares Filho*

Caros Horácio e Evendina,  
venho louvar-lhes o afeto  
que, por dádiva divina,  
os mantém um par completo.

E transforma em jóia fina  
quarent'anos de correto  
conviver, que bem combina  
dois sonhos sob um só teto.

A bordo de sua nave,  
doce lar e claro templo,  
vai do céu o amor e a chave.

A união feliz lhes contemplo,  
e com a amada Deus me lave,  
ao lhes seguirmos o exemplo.

## Nas Núpcias de Minha Filha Isabel

*Linhares Filho*

Canto-te o sonho sublimado,  
que há de cumprir-se no mister  
de acompanhares teu amado  
e ser plenamente mulher.

Toda a magia de um passado  
com tua infância rosicler  
vejo envolver-te o deleitado  
ser, que realiza o que mais quer.

Neste mundo tão conturbado,  
não irás por um mar qualquer.  
Rogo a Deus manter-te abençoado

o lar e o que deste provier,  
dando-te um sentir igualado  
ao de Sara, Rute ou Ester.